

ufjf | Plano de Dados Abertos



PLANO DE DADOS ABERTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

ufjf | Plano de Dados Abertos

Histórico de mudanças

| Data | Responsável | Atividade |
|-------------|--------------------------------------|------------------------------------|
| 27/04/2022 | Francisco Henrique Cerdeira Ferreira | Produção da versão inicial. |
| 03/05/2022 | Comitê de Governança Digital | Realização de ajustes e aprovação. |
| 23/04/2023 | Comitê de Governança Digital | Inclusão da matriz de priorização |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 1 |
| 1.1 CENÁRIO INSTITUCIONAL | 1 |
| 1.2 OBJETIVOS | 2 |
| 1.2.1 OBJETIVO GERAL | 2 |
| 1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 2 |
| 2 DISPOSITIVOS LEGAIS | 2 |
| 3 CRITÉRIOS PARA ABERTURA DE DADOS | 4 |
| 4 DADOS PESSOAIS | 5 |
| 5 PRIORIZAÇÃO | 5 |
| 5.1 METODOLOGIA | 5 |
| 5.2 Critérios para priorização | 6 |
| 5.3 Matriz de priorização | 7 |
| 6 DADOS PREVISTOS PARA ABERTURA | 9 |
| 6.1 DETALHAMENTO DOS DADOS PREVISTOS PARA ABERTURA | 11 |
| 7 CATALOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO | 15 |
| 8 GOVERNANÇA | 15 |
| 9 VIGÊNCIA | 16 |

ufjf | Plano de Dados Abertos

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Dados Abertos da Universidade Federal de Juiz de Fora objetiva orientar as ações de implementação, promoção e sustentação da política de abertura de dados no âmbito da Instituição. Este documento busca especificar a estratégia de abertura dos dados utilizada, bem como apresentar o compromisso da instituição para abertura contínua, sustentação e monitoramento das bases de dados.

1.1 CENÁRIO INSTITUCIONAL

A UFJF é uma autarquia federal com vínculo ao Ministério da Educação (MEC), situada na cidade de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais, instituída por lei federal em dezembro de 1960 ao final do mandato do presidente Juscelino Kubitschek, tendo sido a segunda universidade federal do interior do país a ser criada – atrás apenas da de Santa Maria (RS). A instituição se formou a partir da agregação de estabelecimentos de Ensino Superior de Juiz de Fora, reconhecidos e federalizados e, nos dias atuais, conta com 93 opções de cursos de graduação, 44 de mestrado e 26 de doutorado, em todas as áreas do conhecimento. Em 2012 foi criado o campus avançado na cidade de Governador Valadares (MG), que permanece em implantação. Atualmente, a instituição conta com 1,6 mil professores, 1,5 mil técnicos e 24 mil alunos.

Como universidade pública e gratuita, mantida com recursos do Tesouro Nacional e, portanto, financiada pela cidadania, sua missão institucional é definida pelo artigo 5 de seu estatuto, que reza:

“A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida”.

Para que a missão possa permear e embasar todos os atos da vida acadêmica e administrativa da UFJF, nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, o próprio Estatuto, nos incisos do Art. 3º, define os princípios que deverão ser seguidos pela Universidade, quais sejam: I - liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento; II - pluralismo de ideias; III - gratuidade do ensino; IV - gestão democrática; V - garantia do padrão de qualidade; VI - indissociabilidade entre ensino, pesquisa.

ufjf | Plano de Dados Abertos

Em uma sociedade democrática, a Universidade não é apenas um local de formação profissional e/ou acadêmica, mas é, sobretudo um instrumento de desenvolvimento em suas diversas facetas – social, econômico, humano, ambiental e cultural, gozando de liberdade de cátedra e em defesa de uma educação aberta e plural, com interfaces na área de formação da educação básica e média (no caso da UFJF inclusive com um colégio de aplicação – João XXIII). Com tantos objetivos formativos (na graduação, na pós-graduação e pesquisa, na extensão e na inovação) e de desenvolvimento, faz-se mister que a instituição preocupe-se com a formação de excelência e seja capaz de fornecer à sociedade informações objetivas e dados concretos sobre seu funcionamento, como instrumento da democracia e do direito à informação

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Estabelecer uma política de abertura de dados da Universidade Federal de Juiz de Fora, além de promover a transparência e publicidade das informações institucionais.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Catalogar e reunir dados sobre a instituição e disponibilizar de maneira fácil seu acesso para toda a comunidade acadêmica;
- Disponibilizar conjuntos de dados de maneira periódica e consistente;
- Disponibilizar o conjunto de dados em formato aberto;
- Fomentar o desenvolvimento de soluções sedimentadas nas informações publicadas.

2 DISPOSITIVOS LEGAIS

ufjf | Plano de Dados Abertos

Este plano considera os princípios e diretrizes dos normativos citados abaixo, e os deles decorrentes, estando, assim, em conformidade com as orientações normativas da iniciativa de dados abertos.

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas;
- O Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008, que instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo;
- O Decreto s/nº de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- A Instrução Normativa nº4 de 13 de abril de 2012, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado;
- O Plano de Ação da INDA, que institui a necessidade dos órgãos de instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;
- A Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP), celebrada em setembro de 2011 entre o Brasil e sete outros países (mencionada acima), que pactuou novos compromissos a partir de 2013 (2º Plano de Ação);
- A criação e entrada em vigor da Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011, a chamada Lei de Acesso à Informação – LAI;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG e e-MAG - Modelo

ufjf | Plano de Dados Abertos

de Acessibilidade de Governo Eletrônico (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007);

- O Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;
- O Decreto nº 9.903, de 8 de julho de 2019, que altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que dispõe sobre a gestão e os direitos de uso de Dados Abertos;
- A Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), que aprova normas sobre a elaboração e publicação de Plano de Dados Abertos;
- O Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020, que institui a estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e entidades da administração pública federal, direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

3 CRITÉRIOS PARA ABERTURA DE DADOS

Esta seção determina a estratégia de abertura dos dados, levando-se em consideração quatro características: facilidade de acesso à informação, necessidade de cumprimento dos dispositivos legais e relevância da publicação para a comunidade, consistência da informação.

- 1. Facilidade de Acesso à informação:** Serão priorizadas as informações que estiverem inseridas em bases de dados digital;
- 2. Necessidade de cumprimento dos dispositivos legais:** Não existe exigência quanto à natureza dos dados a serem publicados. Entretanto, este documento segue as orientações contidas no Manual de elaboração de Plano de Dados Abertos, publicado e mantido pela Controladoria Geral da União;
- 3. Consistência da informação:** A fim de reduzir o risco de suspeitas sobre as informações e atividades exercidas pela instituição, a UFJF irá publicar apenas as informações que estiverem consolidadas, comprometendo-se com a constante melhoria da qualidade dos dados.
- 4. Respeito aos instrumentos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).**

ufjf | Plano de Dados Abertos

4 DADOS PESSOAIS

São considerados dados pessoais informações como endereço, filiação, data de nascimento, estado civil, números de documentos como CPF e RG e nome e/ou quantidade de dependentes. Também são considerados dados pessoais informações sobre saúde e desempenho acadêmico. Informação protegida que possa ser facilmente deduzida pelos dados deve ser cuidadosamente considerada, como no caso de uma turma com um aluno, por exemplo. A definição para os dados pessoais encontra-se estabelecida no âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – lei 13.709/2018).

5 PRIORIZAÇÃO

5.1 METODOLOGIA

A disponibilização de dados abertos requer uma avaliação criteriosa dos conjuntos de dados a serem disponibilizados, de forma a garantir a disponibilização dos dados mais relevantes e com maior potencial de reutilização pela sociedade.

Nesse contexto, a matriz de priorização é uma ferramenta útil para avaliar e classificar os conjuntos de dados de acordo com a sua relevância e o seu potencial de reutilização. A matriz de priorização permite uma avaliação objetiva e sistemática dos dados abertos a serem disponibilizados, auxiliando na tomada de decisão sobre quais conjuntos de dados devem ser disponibilizados prioritariamente.

Nesta seção, é apresentada a metodologia utilizada na elaboração da matriz de priorização para o PDA da UFJF. Descrevemos os passos utilizados para selecionar os conjuntos de dados a serem avaliados, identificar os critérios a serem utilizados na avaliação, atribuir pesos aos critérios, avaliar os conjuntos de dados e classificá-los de acordo com a sua relevância e o seu potencial de reutilização. Além disso, destacamos a importância da revisão periódica da matriz de priorização, de forma a garantir a sua adequação aos objetivos e às necessidades da instituição e da sociedade em geral.

Para a elaboração da matriz de priorização, foram utilizados os seguintes passos:

- 1. Definição dos conjuntos de dados:** foram selecionados os conjuntos de dados a serem avaliados na matriz de priorização com base na sua relevância para a instituição e para a sociedade em geral.

ufjf | Plano de Dados Abertos

- 2. Identificação dos critérios:** foram identificados os critérios que seriam utilizados na avaliação dos conjuntos de dados, de forma a refletir a sua relevância e o seu potencial de reutilização.
- 3. Atribuição de pesos aos critérios:** para cada critério, foi atribuído um peso que refletisse a sua importância relativa em relação aos outros critérios. Os pesos foram definidos com base na opinião de especialistas e em discussões internas.
- 4. Avaliação dos conjuntos de dados:** cada conjunto de dados foi avaliado em relação a cada um dos critérios utilizando uma escala de pontuação de 1 a 5, onde 1 representa a menor relevância e 5 representa a maior relevância. A pontuação foi dada de acordo com a relevância do conjunto de dados em relação a cada critério.
- 5. Classificação dos conjuntos de dados:** com base na pontuação obtida em cada critério, os conjuntos de dados foram classificados em três níveis de prioridade: alta, média e baixa.
- 6. Identificação das prioridades:** com base na classificação dos conjuntos de dados, foram identificadas as prioridades de disponibilização dos dados abertos. Os conjuntos de dados classificados como alta prioridade devem ser disponibilizados imediatamente em formato aberto e em conformidade com os padrões nacionais e internacionais de dados abertos, enquanto os conjuntos de dados classificados como média e baixa prioridade devem ser disponibilizados em um prazo determinado, de acordo com a relevância e o potencial de reutilização dos dados.
- 7. Revisão periódica:** a matriz de priorização deve ser periodicamente revisada para garantir a adequação dos critérios e dos níveis de prioridade aos objetivos e às necessidades da instituição e da sociedade em geral.

5.2 Critérios para priorização

No PDA, a priorização dos conjuntos de dados é um processo importante para garantir que os dados mais relevantes e com maior potencial de reutilização sejam disponibilizados para a sociedade. Os critérios de priorização são utilizados para avaliar cada conjunto de dados e classificá-los em alta, média ou baixa prioridade, de acordo com a sua relevância institucional, relevância para o público em geral, disponibilidade dos dados e potencial de reutilização.

A partir desses critérios, é possível definir uma hierarquia que orienta a disponibilização dos dados abertos, de modo que os mais relevantes e com maior potencial de reutilização sejam disponibilizados primeiro. Isso pode contribuir para o aumento da transparência e do acesso à informação pública, bem como para a criação de soluções inovadoras que utilizem esses dados.

ufjf | Plano de Dados Abertos

Portanto, a definição dos critérios de priorização é fundamental para garantir que os conjuntos de dados selecionados sejam os mais adequados para a disponibilização de dados abertos, considerando os objetivos e as necessidades da instituição e da sociedade em geral.

Para o presente PDA, os critérios utilizados para priorização, bem como os pesos a eles atribuídos, foram:

| Critério | Descrição | Peso | Justificativa |
|----------------------------|--|-------------|--|
| Relevância institucional | Impacto dos dados na tomada de decisão e na gestão da universidade | 4 | Os dados devem ser relevantes para a gestão da instituição, garantindo que a disponibilização dos dados abertos auxilie nas tomadas de decisão e na gestão da universidade |
| Relevância público geral | Impacto dos dados na transparência e no acesso à informação pública | 3 | Os dados devem ser relevantes para o público em geral, garantindo a transparência e o acesso à informação pública |
| Disponibilidade dos dados | Facilidade de disponibilização dos dados pela instituição | 2 | A disponibilidade dos dados é importante, mas não é o principal critério na avaliação dos conjuntos de dados |
| Potencial de reutilização | Potencial de uso dos dados abertos pela sociedade civil, pela academia e por outras instituições | 5 | O potencial de reutilização dos dados é um dos principais objetivos da disponibilização de dados abertos |
| Total dos pesos atribuídos | - | 14 | |

5.3 Matriz de priorização

A matriz de priorização é uma ferramenta utilizada no processo de priorização de conjuntos de dados em um plano de dados abertos. Ela permite a avaliação e a classificação dos conjuntos de dados de acordo com os critérios estabelecidos, o que possibilita a definição da ordem de prioridade para a disponibilização dos conjuntos de dados abertos. Cada conjunto de dados é avaliado de acordo com os critérios definidos e pontuado de acordo com a sua relevância em cada critério. A pontuação total é usada para classificar os conjuntos de dados em alta, média ou baixa prioridade, de acordo com a ordem estabelecida na matriz de priorização.

A matriz de priorização permite que a seleção dos conjuntos de dados para a disponibilização de dados abertos seja feita de forma objetiva e transparente, considerando as necessidades da instituição e da sociedade em geral.

ufjf | Plano de Dados Abertos

A matriz de priorização deve ser preenchida de acordo com os critérios e pesos definidos na metodologia do plano de dados abertos. Cada célula da matriz deve ser preenchida com a pontuação correspondente a cada conjunto de dados em relação a cada um dos critérios definidos. **A pontuação segue uma escala numérica que varia de 1 (importância muito baixa) até 5 (importância muito alta)**. Após o preenchimento, é realizada a multiplicação da pontuação de cada critério pelo peso correspondente. O resultado final é a soma dos valores.

O Comitê de Governança Digital, como instância responsável por definir as políticas, diretrizes e estratégias relacionadas à gestão de dados abertos na UFJF, é responsável por preencher a matriz de priorização. Essa responsabilidade é importante, pois garante que a avaliação dos conjuntos de dados seja feita de forma objetiva e transparente, considerando as necessidades da instituição e da sociedade em geral. Além disso, permite que a seleção dos conjuntos de dados para a disponibilização de dados abertos seja feita de forma estratégica e alinhada aos objetivos da instituição.

| Conjunto de dados | Responsável | Periodicidade | Relevância institucional | Relevância público geral | Disponibilidade | Potencial de reutilização | Prioridade |
|------------------------------------|-------------|---------------|--------------------------|--------------------------|-----------------|---------------------------|------------|
| Estudantes beneficiados pelo PNAES | PROAE | Mensal | 5 | 5 | 5 | 4 | 65 |
| Cursos de Graduação | PROGRAD | Semestral | 5 | 5 | 5 | 4 | 65 |
| Cursos de Pós-Graduação | PROPP | Semestral | 5 | 5 | 5 | 4 | 65 |
| Ingressantes na graduação | PROGRAD | Semestral | 4 | 4 | 5 | 5 | 63 |
| Ingressantes na pós-graduação | PROPP | Semestral | 4 | 4 | 4 | 5 | 61 |
| Licitações | PROINFRA | Semestral | 4 | 4 | 4 | 5 | 61 |
| Projetos de extensão | PROEX | Semestral | 4 | 5 | 5 | 4 | 61 |
| Bolsas de graduação | PROGRAD | Trimestral | 5 | 4 | 4 | 4 | 60 |
| Convênios | PROINFRA | Semestral | 4 | 4 | 3 | 5 | 59 |
| Contratos | PROINFRA | Semestral | 4 | 4 | 3 | 5 | 59 |
| Bolsas de Pós-Graduação | PROPP | Semestral | 5 | 3 | 4 | 4 | 57 |

ufjf | Plano de Dados Abertos

| | | | | | | | |
|--|---------|-----------|---|---|---|---|----|
| Servidores afastados para qualificação | PROGEPE | Semestral | 4 | 4 | 4 | 3 | 51 |
| Planos institucionais | Todas | Anual | 3 | 5 | 5 | 2 | 47 |
| Servidores do quadro efetivo | PROGEPE | Semestral | 3 | 3 | 5 | 3 | 46 |
| Teses e dissertações defendidas | PROPP | Semestral | 4 | 4 | 3 | 2 | 44 |
| Trabalhos de Conclusão de curso concluídos | PROGRAD | Semestral | 3 | 4 | 3 | 2 | 40 |
| Estudantes com matrícula trancada | PROGRAD | Semestral | 2 | 2 | 5 | 3 | 39 |

Os dados são classificados da seguinte forma:

- **Alta prioridade (pontuação maior que 55):** Dados que têm uma alta relevância institucional e uma alta relevância público geral, além de uma alta disponibilidade e um alto potencial de reutilização. Esses dados devem ser priorizados para disponibilização imediata em formato aberto e em conformidade com os padrões nacionais e internacionais de dados abertos.
- **Média prioridade (pontuação entre 36 e 55):** Dados que têm uma relevância média para a instituição e para o público geral, com disponibilidade e potencial de reutilização moderados. Esses dados devem ser disponibilizados em formato aberto em um prazo determinado, em conformidade com os padrões nacionais e internacionais de dados abertos.
- **Baixa prioridade (pontuação menor que 36):** Dados que têm uma baixa relevância para a instituição e para o público geral, com disponibilidade e potencial de reutilização limitados. Esses dados devem ser disponibilizados em formato aberto em um prazo mais longo, em conformidade com os padrões nacionais e internacionais de dados abertos.

6 DADOS PREVISTOS PARA ABERTURA

A definição dos primeiros conjuntos de dados a serem abertos levou em conta:

1. Planos e documentos já prontos e aprovados;

ufjf | Plano de Dados Abertos

2. Informações relativas (e já processadas) à administração central no que tange às Pró-Reitorias e às variadas coordenações e direções;
3. Informações que são objeto de sucessivas solicitações junto ao Sistema Eletrônico de do Serviço de Informações ao Cidadão - e-SIC;

| ID | Descrição | Natureza | Setor responsável | Periodicidade |
|-----------|--|------------------------|--|----------------------|
| 01 | Estudantes beneficiados pelo PNAES | Assistência estudantil | Pró-reitoria de Assistência Estudantil | Mensal |
| 02 | Cursos de Graduação | Acadêmico | Pró-reitoria de graduação | Semestral |
| 03 | Cursos de Pós-Graduação | Acadêmico | Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa | Semestral |
| 04 | Bolsas de Pós-Graduação | Acadêmico | Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa | Semestral |
| 05 | Ingressantes na graduação | Acadêmico | Pró-reitoria de graduação | Semestral |
| 06 | Ingressantes na pós-graduação | Acadêmico | Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa | Semestral |
| 07 | Licitações | Administrativo | Pró-reitoria de Gestão e Infraestrutura | Semestral |
| 08 | Servidores do quadro efetivo | Administrativo | Pró-reitoria de Gestão de Pessoas | Semestral |
| 09 | Servidores afastados para qualificação | Administrativo | Pró-reitoria de Gestão de Pessoas | Semestral |
| 10 | Estudantes com matrícula trancada | Acadêmico | Pró-reitoria de graduação | Semestral |
| 11 | Bolsas de graduação | Acadêmico | Pró-reitoria de graduação | Trimestral |
| 12 | Teses e dissertações defendidas | Acadêmico | Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa | Semestral |
| 13 | Trabalhos de Conclusão de curso concluídos | Acadêmico | Pró-reitoria de graduação | Semestral |
| 14 | Projetos de extensão | Acadêmico | Pró-reitoria de Extensão | Semestral |
| 15 | Convênios | Administrativo | Pró-reitoria de Gestão e Infraestrutura | Semestral |
| 16 | Contratos | Administrativo | Pró-reitoria de Gestão e Infraestrutura | Semestral |
| 17 | Planos institucionais | Administrativo | Todas as pró-reitorias | Anual |

ufjf | Plano de Dados Abertos

6.1 DETALHAMENTO DOS DADOS PREVISTOS PARA ABERTURA

| | | | | |
|--|------------------------------------|------------------------|-------|--------|
| 01 | Estudantes beneficiados pelo PNAES | Assistência estudantil | PROAE | Mensal |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Tipo de auxílio • Curso • Campus • Quantidade | | | | |

| | | | | |
|--|---------------------|-----------|---------|-----------|
| 02 | Cursos de graduação | Acadêmico | PROGRAD | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Nome do curso • Turno • Campus • Total de vagas ofertadas • Portaria | | | | |

| | | | | |
|--|-------------------------|-----------|-------|-----------|
| 03 | Cursos de pós-graduação | Acadêmico | PROPP | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Nome do curso (Diferenciar mestrado e doutorado) • Conceito CAPES • Campus • Portaria | | | | |

| | | | | |
|---|-------------------------|-----------|-------|-----------|
| 04 | Bolsas de pós-graduação | Acadêmico | PROPP | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Natureza (Mestrado/Doutorado) • Origem (Agência de fomento/empresa/própria) • Curso • Campus • Quantidade | | | | |

| | | | | |
|----|---------------------------|-----------|---------|-----------|
| 05 | Ingressantes na graduação | Acadêmico | PROGRAD | Semestral |
|----|---------------------------|-----------|---------|-----------|

ufjf | Plano de Dados Abertos

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Curso • Turno • Campus • Ano • Semestre • Quantidade | | | | |

| | | | | |
|---|-------------------------------|-----------|-------|-----------|
| 06 | Ingressantes na pós-graduação | Acadêmico | PROPP | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Curso (Diferenciar mestrado e doutorado) • Ano • Campus • Semestre • Quantidade | | | | |

| | | | | |
|---|------------|----------------|----------|-----------|
| 07 | Licitações | Administrativa | PROINFRA | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Número da Licitação • Modalidade • Unidade responsável • Valor estimado • Valor licitado • Status • Descrição • Data publicação • Data abertura | | | | |

| | | | | |
|---|------------------------------|----------------|---------|-----------|
| 08 | Servidores do quadro efetivo | Administrativa | PROGEPE | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Cargo • Nível • Unidade • Campus • Quantidade | | | | |

| | | | | |
|--|--|----------------|---------|-----------|
| 09 | Servidores afastados para qualificação | Administrativa | PROGEPE | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |

ufjf | Plano de Dados Abertos

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Cargo • Nível • Unidade • Campus • Tipo afastamento (mestrado/doutorado) • Quantidade |
|--|

| | | | | |
|---|-----------------------------------|-----------|---------|-----------|
| 10 | Estudantes com matrícula trancada | Acadêmico | PROGRAD | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Curso • Campus • Quantidade | | | | |

| | | | | |
|--|---------------------|-----------|---------|-----------|
| 11 | Bolsas de graduação | Acadêmico | PROGRAD | Semestral |
| <ul style="list-style-type: none"> • Nome da bolsa • Curso • Campus • Quantidade | | | | |

| | | | | |
|--|---------------------------------|-----------|-------|-----------|
| 12 | Teses e dissertações defendidas | Acadêmico | PROPP | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Curso • Campus • Semestre • Ano • Quantidade | | | | |

| | | | | |
|--|--|-----------|---------|-----------|
| 13 | Trabalhos de conclusão de curso concluídos | Acadêmico | PROGRAD | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Curso • Campus • Semestre • Ano • Quantidade | | | | |

| | | | | |
|----|----------------------|-----------|-------|-----------|
| 14 | Projetos de extensão | Acadêmico | PROEX | Semestral |
|----|----------------------|-----------|-------|-----------|

ufjf | Plano de Dados Abertos

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Nome do projeto • Código • Campus • Resumo • Unidade • Início do projeto • Fim do projeto | | | | |

| | | | | |
|---|-----------|----------------|----------|-----------|
| 15 | Convênios | Administrativo | PROINFRA | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Nome conveniado • CNPJ conveniado • Início vigência • Término vigência | | | | |

| | | | | |
|---|-----------|----------------|----------|-----------|
| 16 | Contratos | Administrativo | PROINFRA | Semestral |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Número • Ano • Unidade requisitante • Nome contratado • CPF/CNPJ contratado • Natureza despesa • Início vigência • Término vigência • Valor • Status | | | | |

| | | | | |
|--|-----------------------|----------------|---------------------------|-------|
| 17 | Planos institucionais | Administrativo | Todas as pró-reitorias | Anual |
| Previsão para início da publicação: MÊS/ANO | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) • Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) • Plano de Logística Sustentável (PLS) • Plano de Dados Abertos (PDA) | | | | |

ufjf | Plano de Dados Abertos

7 CATALOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO

O Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO) será responsável por disponibilizar a infraestrutura necessária para a publicação dos dados abertos no Portal Brasileiro de Dados Abertos. A coleta e publicação destes dados será feita, preferencialmente de forma automatizada ou, quando isto não for possível, de forma semi automatizada. Os metadados dos conjuntos de dados abertos devem conter:

1. Identificação do criador;
2. Identificação do mantenedor;
3. Versão;
4. Data de criação;
5. Data de atualização;
6. Dicionário de dados;
7. Frequência de atualização;
8. Informações de limitação do conjunto de dados, quando necessário.

8 GOVERNANÇA

Os principais agentes da governança do sistema de Dados Abertos são listados a seguir.

Sustentação: A execução requer permanente revisão. Esta função será atribuída ao **Comitê de Governança Digital (CGD)** e à autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação, que serão responsáveis pela avaliação da qualidade e constância dos conjuntos de dados publicados e também por dar suporte ao processo de publicação.

Monitoramento e Controle: É responsabilidade da **autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI)** monitorar se o cronograma de publicação estabelecido neste Plano está sendo cumprido pelas áreas finalísticas. Deverá ainda, conforme estabelecido no Art. 5º, §4º, IV do Decreto 8.777 de 2016 exercer as seguintes atribuições:

- Orientar as unidades sobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos;
- Assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada;

ufjf | Plano de Dados Abertos

- Monitorar a implementação dos Planos de Dados Abertos;
- Apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento dos Planos de Dados Abertos, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

9 VIGÊNCIA

A atual edição do PDA vigorará entre os meses de maio de 2022 e junho de 2023.